

Artistas nacionais e estrangeiros fundem jazz e semba em concerto

Filipe Mukenga, Conjunto Angola 70, o brasileiro Rallie e o moçambicano Jimmy Dlundu integram o cartaz do concerto “Jazz & Semba: Peças para a Paz”, a ser realizado hoje, às 20h00, no Shopping Fortaleza, em Luanda.



sábado, 02 de maio de 2026

A actividade enquadrada-se nas celebrações do Dia Internacional do Jazz, proclamado pela UNESCO, em 2011, e comemorado anualmente a 30 de Abril.

Nesta edição, o ResiliArt Angola, projecto da American Schools of Angola, numa iniciativa conjunta entre a UNESCO e o Executivo angolano, promove uma noite de jazz, semba, desfile de moda africana e exposição de arte.

O evento, sob o lema “Jazz & Semba: Peças para a Paz”, propõe um encontro de culturas e sonoridades ao serviço do diálogo e da construção da paz, afirmando a música como espaço privilegiado de intercâmbio cultural e aproximação entre povos.

A celebração ganha uma dimensão alargada, cruzando música, moda e artes visuais num mesmo espaço de partilha, aprendizagem e valorização cultural, contribuindo para o reforço da identidade artística nacional e para a promoção do diálogo intercultural.

Os protagonistas

Filipe Mukenga, compositor que se distingue pela fusão entre referências angolanas e linguagens contemporâneas do jazz, e Rallie, músico e arranjador brasileiro, com um percurso consolidado na MPB e fusões rítmicas.

O Conjunto Angola 70 vai prestar uma homenagem ao jazz e ao semba clássico angolano, revisitando repertórios que marcaram gerações. O moçambicano Jimmy Dlundu, guitarrista de renome internacional e uma das principais referências do afro-jazz, é reconhecido pela sua capacidade de cruzar raízes africanas com a tradição do jazz.

Paralelamente ao concerto, o evento integra uma exposição colectiva de artes plásticas, reunindo obras desenvolvidas no âmbito das residências artísticas do ResiliArt Angola de 2025 a 2026.